



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**REQUERIMENTO Nº , 2023**

**(Dep. TADEU VENERI)**

Apresentação: 10/05/2023 17:13:12.863 - CFEC

REQ n.203/2023

Requer que sejam convidados os funcionários públicos aposentados da Petrobrás, Senhores Jorge Hardt Filho, João Carlos Gobbo e João Carlos Wink para prestarem depoimento acerca do vazamento de documentos corporativos, reservados e confidenciais no período que prestaram serviços na Petrobras Six localizada em São Mateus do Sul, bem como à Juíza Federal Gabriela Hardt, para que preste depoimento sobre investigações que envolvam venda de informações no âmbito da Petrobras.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal, combinado com o art. 24, VII do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, sejam convocados Jorge Hardt Filho, João Carlos Gobbo e João Carlos Wink funcionários públicos aposentados da Petrobrás, para prestarem depoimento acerca do vazamento de documentos corporativos, reservados e confidenciais da empresa estatal, durante e logo após período no qual trabalhou nesta, bem como da Juíza Federal Gabriela Hardt, para que preste depoimento acerca da citada venda de informações no âmbito da operação “lava-jato” ou outras investigações promovidas pela Justiça Federal.





## JUSTIFICAÇÃO

Em 08 de Novembro de 2012 foi criada Comissão Interna de Apuração (DIP DABAST 147/2012) pela Petrobrás com o objetivo de: “avaliar as relações existentes entre a PETROBRAS, empresas ENGEVIX, FORBES&MANHATTAN, IRATI, WINK e GOSH referentes ao projeto da Jordânia, bem como possível utilização indevida de conhecimentos de propriedade da PETROBRAS relativos à tecnologia PETROSIX”<sup>1</sup>. Em seu relatório final, a comissão concluiu que “as evidências apontadas permitiram identificar que as empresas IRATI ENERGIA, FORBES ENERGY e GOSH, todas vinculadas ao grupo FORBES & MANHATTAN, utilizaram-se de informações privilegiadas”. Foi destacado ainda que os contratados da empresa Engevix João Carlos Gobbo, Jorge Hardt Filho e João Carlos Winck tiveram acesso às informações que foram repassadas ilegalmente pela FORBES & Manhattan.

Ainda, segundo o relatório, vários componentes indispensáveis nos processos empregues na Petrobras Six, para a transformação do xisto, estavam protegidos legalmente pela tecnologia Petrosix, ainda que em alguns casos a patente de alguns componentes estivesse expirada. Diante disso, como recomendação a Petrobras indicou a necessidade de: “1- Notificar extrajudicialmente as empresas por uso de propriedade intelectual para impedir que continuem usando os materiais e 2- Desaconselhar “futuros contratos com a empresa FORBES & MANHATTAN e qualquer empresa a ela vinculada direta ou indiretamente”.

O Ex-presidente da República ignorou a recomendação da PETROBRAS de não negociar com a FORBES & MANHATTAN e vendeu a Petrobras Six ao grupo empresarial, pelo valor de apenas R\$ 200 milhões, o equivalente a um ano de lucro da empresa. Paire investigação no Tribunal de Contas da União sobre o caso, o qual transcorre em sigilo.

O esclarecimento destas informações se mostra urgente, visto que paire prazo de análise para que o controle da Petrobras Six seja repassada ao grupo FORBES & MANHATTAN.

<sup>1</sup> Relatório da Comissão Interna de Apuração – guarda pela Petrobras e tornado público pelo jornalista Leandro Demori.





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabriela Hardt é Juíza substituta da 2ª Vara Federal Criminal de Curitiba, na qual atuava o ex Magistrado Sérgio Moro, com atividade na operação Lava-Jato que investigou irregularidades sobre empresas como a Engevix e outras do ramo de energia.

Ante o exposto, considerando o risco de prejuízo ao erário, enriquecimento ilícito e atentado contra os princípios da administração pública se faz urgente e necessário a convocação dos referidos funcionários aposentados e da Exma. Magistrada Federal para prestarem esclarecimentos a esta Comissão de Fiscalização Financeira e Controle por ocasião do possível vazamento de informações protegidas da Petrobrás e venda irregular de sua unidade voltada à industrialização do Xisto, localizada em São Mateus do Sul-PR, razão pela qual solicitamos o apoio aos deputados na aprovação do presente requerimento.

Brasília-DF, 10 de maio de 2023.

**TADEU VENERI**  
Deputado Federal PT-PR

